



CARTA ANUAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS E GOVERNANÇA CORPORATIVA 2019

Em conformidade com o art. 8º, inciso I e VIII, da Lei 13.303, de 30 de junho de 2016, o Conselho de Administração da Cemig - Companhia Energética de Minas Gerais subscreeve a presente Carta Anual sobre Políticas Públicas e Governança Corporativa referente ao exercício social de 2019.



CEMIG

SUMÁRIO

MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	1
IDENTIFICAÇÃO GERAL	4
POLÍTICAS PÚBLICAS.....	6
1. Atividades empresariais desenvolvidas.....	6
Histórico da Cemig.....	6
Estratégia da Cemig.....	8
Modelo de negócio da Cemig.....	9
Operação da Cemig	12
Reconhecimento do desempenho empresarial.....	22
2. Políticas públicas.....	26
a. Universalização do fornecimento de energia elétrica.....	26
b. Pesquisa & Desenvolvimento Tecnológico (P&D) em energia elétrica.....	28
c. Projetos de Eficiência Energética – PEE.....	33
d. Cidadania corporativa e investimentos sociais	36
GOVERNANÇA CORPORATIVA	41
1. Atividades desenvolvidas.....	43
2. Estrutura de controles internos e gerenciamento de risco.....	43
3. Fatores de risco	43
4. Dados econômico-financeiros e comentários dos administradores sobre o desempenho e atendimento das metas e resultados	43
5. Políticas e práticas de governança corporativa.....	44
6. Composição da remuneração da administração e do Conselho Fiscal	44

MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Quando olhamos para o ano de 2019, é com satisfação que observamos os grandes progressos que fizemos nas diferentes dimensões. Apresentamos resultados crescentes em relação aos anos anteriores, sejam resultados financeiros, eficiência operacional ou o foco no atendimento aos nossos clientes.

Neste ambiente renovado da Companhia, fizemos a revisão do planejamento estratégico da Cemig, com a participação da Alta Administração e do corpo gerencial, analisando as principais tendências globais no setor de energia e o posicionamento estratégico da Cemig nesse ambiente, com os seus desafios e oportunidades.

Dentre as diretrizes estratégicas estabelecidas, destacamos o compromisso de investimento relevante em nosso core business, alavancagem financeira adequada e assegurar eficiência operacional, garantindo excelência no atendimento aos nossos clientes e aos requisitos regulatórios.

Para termos sucesso, o envolvimento, o comprometimento e o talento dos nossos empregados são fundamentais, sendo estabelecidas metas e indicadores específicos para que todos acompanhem o mapa estratégico e percebam a contribuição individual na execução da estratégia.

Os resultados da Cemig, que já vinham numa trajetória crescente, apresentaram um crescimento expressivo em 2019. Nosso lucro líquido foi de R\$ 3.127 milhões, um relevante aumento de 84% em relação ao ano anterior, que foi de R\$ 1.700 milhões. Da mesma forma, a nossa geração de caixa, medida pelo LAJIDA, cresceu 15,7%, de R\$ 3.781 milhões em 2018, para R\$ 4.376 milhões em 2019.

Outra questão que merece destaque, é a redução expressiva em nosso endividamento. Em 2017 tínhamos uma alavancagem financeira, medida pela relação dívida líquida/LAJIDA, de 3,52, tendo sido reduzida para 3,08 no final de 2019 e com perspectiva de nova redução para 2020. A Cemig, beneficiando-se da reabertura do mercado de capitais concentrou esforços em gerir a dívida, reduzindo o custo. A redução do tamanho e do custo da dívida associada ao alongamento do prazo é convergente com o objetivo de obtermos maior qualidade de crédito, resultando em melhores avaliações de rating e, consequentemente, redução do custo de capital da Cemig.

Em 2019, um dos fatores que mais contribuíram para o nosso sucesso foi o novo patamar de eficiência e rentabilidade da Cemig D, que veio de um histórico de prejuízos em 2016 e 2017. Graças às ações de disciplina na gestão de custos, maior eficiência operacional e investimentos prudentes, homologados

na última revisão tarifária, obtivemos um lucro de R\$ 1.644 milhões e LAJIDA de R\$ 2.200 milhões em 2019, um aumento de 207,4% e 43,4%, respectivamente, em relação ao ano anterior. Entre as medidas de redução de custos, destaca-se a reestruturação organizacional ocorrida em 2019, com a redução de 25% dos cargos gerenciais e a implementação de Programa de Desligamento Voluntário, que teve a adesão de 458 empregados.

Entre as medidas que vêm sendo adotadas visando ao incremento de receita, destacam-se aquelas referentes à redução da inadimplência e das perdas não técnicas, através do aumento significativo do número de inspeções às unidades consumidoras, da renegociação de débitos em atraso e do aprimoramento no relacionamento com nossos clientes, sendo esperados benefícios e resultados significativos em 2020, com a confirmação do processo de adequação da Cemig D à cobertura regulatória.

Importante mencionar que não nos esquecemos da qualidade de atendimento aos nossos clientes. Investimos cerca de R\$900 milhões em 2019, sendo que para 2020 estão previstos investimentos quase duas vezes superiores, de R\$1,7 bilhão. Esses investimentos expressivos representarão um crescimento na receita da distribuidora, ganhos na satisfação dos clientes e redução das despesas com operação e manutenção dos ativos, o que garantirá a continuidade de uma prestação de serviço de qualidade e eficiência em nossa área de concessão à população de Minas Gerais.

Na Cemig GT, uma das grandes novidades foi o nosso retorno aos leilões públicos de novos investimentos em transmissão. Apesar de não termos ganho nenhum dos lotes ofertados, a participação nos leilões representa uma nova realidade da Empresa, agora em condições financeiras adequadas e competitivas para incrementar o seu programa de investimentos em transmissão nos próximos anos, seja por meio de reforços em sua área de concessão, aprovados pelo Regulador, seja por meio do sucesso nos próximos leilões.

Um evento marcante em 2019 para o resultado consolidado foi o trânsito em julgado, favorável à Cemig, da ação onde questionávamos a incidência do ICMS na base de cálculo do Pasep/Cofins, representando créditos fiscais próximos a R\$7 bilhões. Desse montante, R\$3 bilhões são de propriedade da Cemig, que após os impostos, tiveram um efeito significativo em nosso lucro líquido, próximo a R\$2 bilhões, o que, a partir do recebimento, contribuirão, ainda mais, para a redução acelerada dos nossos índices de endividamento. Ressalta-se que a Companhia conseguiu levantar, em fevereiro de 2020, R\$1,4 bilhão de depósitos judiciais registrados, contribuindo para a melhoria da liquidez da Companhia.

Os consumidores da Cemig D também foram beneficiados. As contas de energia já tiveram uma redução de 1% em média, a partir de junho de 2019, em função desse novo critério de mensuração das alíquotas do Pasep/Cofins,

contribuindo de forma efetiva para a modicidade tarifária. Adicionalmente, a partir do recebimento dos créditos fiscais e definição de critérios de ressarcimento pela Aneel, iniciaremos o processo de devolução aos consumidores de parte dos créditos, em montantes superiores a R\$ 4 bilhões.

De forma convergente ao nosso discurso de alienação de participações que não estão inseridas no núcleo do nosso planejamento estratégico, reduzimos a nossa participação na Light de 49% para 22%, o que representou uma entrada de R\$ 625 milhões no nosso caixa, recursos que foram totalmente investidos nos negócios da Cemig.

Criamos a Cemig SIM!, fruto da sinergia da Cemig Geração Distribuída e da Efficientia. Esta é uma empresa que vai atuar prestando serviços de geração distribuída, de energia elétrica, através de fazendas solares instaladas no Estado de Minas Gerais, oferecendo ainda soluções em eficiência energética, armazenamento de energia e mobilidade elétrica, já com investimentos em 2019 próximos a R\$300 milhões.

Somos reconhecidos como uma empresa sustentável, que se preocupa com o impacto das suas ações no meio ambiente e na sociedade. Nossa única usina movida a óleo combustível está sendo desativada, e passaremos a gerar energia de fontes 100% renováveis. Além disso, somos a empresa que mais investe em cultura no Estado. Fomos mais uma vez incluídos no Índice de Sustentabilidade Empresarial da BM&F/Bovespa e no Índice Dow Jones de Sustentabilidade, no qual estamos presentes desde 1999. Somos signatários do Pacto Global da Organização das Nações Unidas e temos posição de destaque em vários outros ratings de sustentabilidade nacionais e internacionais, que representam o reconhecimento de nossas ações nesse sentido.

No que se refere ao ambiente externo, o cenário macroeconômico brasileiro, após um período de recessão e baixo crescimento, começa a apresentar sinais de recuperação, sendo aguardado crescimento para o país em 2020 em patamares superiores aos observados nos últimos anos, o que certamente terá impactos positivos em nossos resultados.

Concluindo, temos boas razões para estar otimistas com o futuro. Nesse cenário, a Administração da Cemig, seu corpo gerencial e qualificado grupo de empregados estão comprometidos e motivados para assegurar o progresso e a sustentabilidade das nossas operações, garantindo o retorno adequado aos acionistas e o atendimento das expectativas das demais partes interessadas.

Agradecemos o comprometimento e o talento dos nossos colaboradores, acionistas e demais partes interessadas no esforço convergente de manter o reconhecimento da Cemig como empresa de relevância e destaque no setor elétrico brasileiro.

IDENTIFICAÇÃO GERAL

Para atender objetivos de governança preconizados pela Lei 13.303/16, a Cemig - Companhia Energética de Minas Gerais, utilizando o modelo desenvolvido pela Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais – Sest, do Ministério do Planejamento Desenvolvimento e Gestão, juntamente com representantes do Ministério da Fazenda (STN, PGFN e Secretaria-Executiva), da Bovespa e da Comissão de Valores Mobiliários – CVM, apresenta sua Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa de 2019.

CNPJ e NIRE	CEMIG CNPJ: 17.155.730/0001-64 NIRE 31300040127 CEMIG DISTRIBUIÇÃO S.A. - CEMIG D CNPJ: 06.981.180/0001-16 NIRE 31300020568 CEMIG GERAÇÃO E TRANSMISSÃO S.A.-CEMIG GT CNPJ: 06.981.176/0001-58 NIRE 31300020550
Sede	Avenida Barbacena, 1.200, bairro Santo Agostinho Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil
Tipo de estatal	Sociedade de Economia Mista
Acionista controlador	Estado de Minas Gerais
Tipo societário	Sociedade Limitada
Tipo de capital	Aberto
Abrangência de atuação	Regional
Setor de atuação	Energia
Diretor de Finanças e Relações com Investidores	Leonardo George de Magalhães CPF: 558.882.599-34 (31) 3506-5024 ri@cemig.com.br
Audidores Independentes	As informações e os dados apresentados nessa Carta foram baseados nos documentos: 1. Formulário de Referência 2019, auditado por: Ernst &Young Auditores Independentes S.S. Os auditores independentes foram contratados para: (i) auditoria das demonstrações contábeis para os exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2017, 2018, 2019, 2020 e 2021 incluindo asseguarção de controles SOX – seção 404 da Lei Sarbanes-Oxley; (ii) auditoria de ativos e passivos regulatórios; e (iii) revisão de procedimentos para apuração de impostos e contribuições. 2. Relatório Anual de Sustentabilidade 2019, auditado por: Bureau Veritas Certification

Conselheiros de Administração	MEMBROS EFETIVOS	Data da Posse	Término Mandato	CPF
	Márcio Luiz Simões Utsch - Presidente (majoritário)	02/04/2019	Assembleia Geral Ordinária a ser realizada em 2020	220418776-34
	Antônio Rodrigues dos Santos e Junqueira (majoritário)	02/04/2019		093966667-77
	Cledorvino Belini (majoritário)	02/04/2019		116050068-15
	José Reinaldo Magalhães (majoritário)	02/04/2019		227177906-59
	Romeu Donizete Rufino (majoritário)	02/04/2019		143921601-06
	José João Abdalla Filho (preferencialista)	02/04/2019		245730788-00
	Marcelo Gasparino da Silva (minoritários)	02/04/2019		807383469-34
	Vago (minoritários)			
	Marco Aurélio Dumont Porto (representantes dos empregados)	17/02/2020		541468526-68

POLÍTICAS PÚBLICAS

A Cemig explicita seu compromisso na consecução de objetivos de políticas públicas, em atendimento ao interesse coletivo que justificou a autorização para sua criação, com definição clara dos recursos a serem empregados para esse fim, bem como os impactos econômico-financeiros da consecução desses objetivos.

1. Atividades empresariais desenvolvidas

Histórico da Cemig

A Cemig foi constituída em 22 de maio de 1952, como sociedade por ações de economia mista controlada pelo Governo do Estado de Minas Gerais, com prazo indeterminado de duração, de acordo com a Lei Estadual de Minas Gerais nº 828, de 14 de dezembro de 1951, o regulamento que a implementou, o Decreto Estadual de Minas Gerais nº 3.710, de 20 de fevereiro de 1952, com o objetivo de oferecer ao Estado a infraestrutura necessária para alavancar o seu desenvolvimento no setor de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica.

Quando da sua constituição, a Companhia se destinava a construir e explorar diretamente sistemas de produção, transmissão e distribuição de energia elétrica e serviços correlatos, bem como a auxiliar a criação, administração, controle e financiamento de sociedades de economia mista de caráter regional, que tinham aquela finalidade.

A Companhia contribuiu para a instalação de importantes empresas no Estado de Minas Gerais, devido à garantia do Governo Estadual de que a Companhia poderia suprir a demanda de energia no Estado (à época, metade do consumo de todas as Minas Gerais).

Na década de 1950, foram inauguradas as três primeiras usinas hidrelétricas construídas pela Companhia: Tronqueiras, Itutinga e Salto Grande.

A partir de 1960, a Companhia iniciou suas operações de transmissão e distribuição de energia elétrica. Adicionalmente, no mesmo período, foi formado o Consórcio Canabira, composto por um grupo de técnicos canadenses, americanos e brasileiros, que realizou, entre 1963 e 1966, a identificação e a avaliação do potencial hidráulico do Estado de Minas Gerais. À época, o estudo já estava alinhado com a ideia de desenvolvimento sustentável e revolucionou o enfoque de construção de usinas no país, além de definir os projetos que garantiriam a energia no futuro.

Na década de 1970, a Companhia assumiu a distribuição de energia da cidade de Belo Horizonte, incorporando a Companhia Força e Luz de Minas Gerais, e retomou os projetos de construção de grandes usinas. Em 1978, a Companhia inaugurou a Hidrelétrica São Simão, sua maior hidrelétrica à época. Nessa década, a transmissão de energia havia dado um grande salto: seis mil quilômetros de linhas distribuídas por Minas Gerais.

No início da década de 1980, foi criado o Programa Minas-Luz, uma parceria entre a Cemig, as Centrais Elétricas Brasileiras S.A. – Eletrobrás e o Governo Estadual, visando a ampliar o atendimento a populações de baixa renda no campo e nas periferias urbanas. Em 1982, foi inaugurada a Usina Hidrelétrica Emborcação, no Rio Paranaíba. Na época, era a segunda maior usina hidrelétrica da Companhia, que, em conjunto com a de São Simão, triplicou a capacidade de geração da Empresa. Em 1983, a Cemig estabeleceu a Assessoria de Coordenação do Programa Ecológico, responsável pelo planejamento e desenvolvimento de uma política específica de proteção ambiental. Isso permitiu a pesquisa de fontes alternativas de energia, como energia eólica e solar, biomassa e gás natural. Em 1986, foi criada a Companhia de Gás de Minas Gerais – Gasmig, uma subsidiária voltada para a distribuição de gás natural. No mesmo ano, foi alterada a denominação de Cemig – Centrais Elétricas de Minas Gerais para Companhia Energética de Minas Gerais – Cemig, para refletir a ampliação da sua área de atuação por meio de múltiplas fontes de energia. Ao final da década de 1980, a Cemig distribuía energia para 96% do território do Estado de Minas Gerais, de acordo com dados da Agência Nacional de Energia Elétrica – Aneel.

Nos anos 1990, mesmo durante a crise econômica, a Cemig atingiu aproximadamente cinco milhões de consumidores. Nessa época, a Cemig fez 237 mil novas ligações no abastecimento elétrico em um único ano, um recorde em sua história. Ainda nos anos 1990, a Cemig passou a construir hidrelétricas em parceria com a iniciativa privada. Foi por meio dessa estrutura que a Usina Hidrelétrica Igarapava foi construída, na região do Triângulo Mineiro. Ela começou a operar em 1998.

Em 2000, a Cemig foi incluída pela primeira vez no Índice Dow Jones de Sustentabilidade, reconhecimento que vem se repetindo nos últimos anos. A Cemig vê isso como uma confirmação de sua dedicação ao equilíbrio entre os três pilares da sustentabilidade corporativa: econômico, social e financeiro. Além disso, o ano de 2000 foi marcado pela construção simultânea de três usinas hidrelétricas (Porto Estrela, Queimado e Funil) e pelo crescimento do número de consumidores para cinco milhões. Com a finalidade de atender disposições legais e regulatórias pelas quais a Companhia foi obrigada a proceder à desverticalização de seus negócios, em 2004, foram constituídas duas subsidiárias integrais da Cemig Holding: Cemig Geração e Transmissão S.A.,

aqui designada como Cemig GT, e Cemig Distribuição S.A., aqui designada como Cemig D, que foram criadas para realizar as atividades de geração e transmissão e distribuição de energia elétrica, respectivamente.

Atualmente, o negócio da Cemig está relacionado à geração, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica, distribuição de gás, telecomunicações e fornecimento de soluções energéticas. Portanto, a Cemig destina-se a construir, operar e explorar sistemas de geração, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica e serviços correlatos; a desenvolver atividades nos diferentes campos de energia, em quaisquer de suas fontes, com vistas à exploração econômica e comercial; a prestar serviços de consultoria, dentro de sua área de atuação, a empresas no Brasil e no exterior; e a exercer atividades direta ou indiretamente relacionadas ao seu objeto social, incluindo o desenvolvimento e a exploração de sistemas de telecomunicação e de informação.

Estratégia da Cemig

Os princípios orientadores do planejamento estratégico (missão, visão e valores), assim como os direcionadores, metas e iniciativas da Cemig e de seus negócios, apoiam-se na implementação e condução de sua estratégia de negócios.

Em cumprimento à Lei nº 13.303/16 e ao Decreto Estadual nº 47.154/17, cabe à Diretoria Executiva apresentar o planejamento estratégico ao Conselho de Administração, a quem compete a aprovação do plano de negócios para o exercício anual seguinte e da estratégia de longo prazo atualizada com análise de riscos e oportunidades para, no mínimo, cinco anos.

Assim, em 12 de dezembro de 2019, o Conselho de Administração aprovou o planejamento estratégico da Cemig, composto por duas peças principais: a Estratégia de Longo Prazo e o Plano de Negócios Plurianual (revisto anualmente). A Estratégia de Longo Prazo da Cemig é composta por diretrizes de longo prazo, sendo revista a cada cinco anos. Já o Plano Plurianual de Negócios é composto por direcionadores estratégicos, indicadores, metas e iniciativas da holding e dos negócios, estando sujeito a revisões anuais.

São objetivos estratégicos da Companhia para 2020:

- Ser excelente na gestão de investimentos e de desinvestimentos;
- Expandir a atuação no core business;
- Aumentar a satisfação dos clientes;
- Aumentar a rentabilidade;
- Assegurar a conformidade regulatória;
- Ser inovadora e ágil na busca de soluções tecnológicas para os negócios;

- Elevar o nível de conformidade e controle interna;
- Aumentar a eficiência operacional;
- Ser referência em imagem e reputação;
- Fortalecer a meritocracia e a responsabilização.

Por meio da metodologia Balanced Scorecard, a Estratégia da Companhia foi especificada em cinco mapas estratégicos: Corporativo, Geração, Transmissão, Distribuição e Comercialização. Eles a representam de forma concreta e são ferramentas indispensáveis de implementação dos projetos estratégicos, tornando tangíveis os elementos nela. Compõem-se de um conjunto de objetivos, indicadores e metas, distribuídos em quatro perspectivas: financeira, mercado, processos internos e aprendizado e crescimento.

Por fim, a dinâmica de acompanhamento do Plano Plurianual de Negócios tem como embasamento as diretrizes estratégicas de longo prazo e como caminho os direcionadores e objetivos estratégicos definidos para a holding e para os negócios (2020-2025). Os alvos são os indicadores e as metas a serem atingidas e as iniciativas estratégicas são responsáveis por auxiliar o alcance dos resultados.

Modelo de negócio da Cemig

A Cemig é a maior empresa integrada do setor de energia elétrica do Brasil. Em Minas Gerais, responde por 96% da área de concessão, com mais de 8,5 milhões de consumidores em 774 municípios. É também a maior fornecedora de energia para clientes livres do país, com 25% do mercado; o terceiro maior grupo gerador; o segundo maior transmissor; e o maior grupo distribuidor do Brasil.

A Companhia é uma sociedade de economia mista e de capital aberto, cujo controlador é o Estado de Minas Gerais, detentor de 50,97% das ações ordinárias da Companhia. O Governo Federal, por meio do BNDES Participações S.A. - BNDESPar, detém 11,14% das ações ordinárias. Atualmente, as ações da Companhia são negociadas por meio das bolsas de valores de São Paulo, Nova Iorque e Madri. Com mais de 150 mil investidores em 38 países, o valor de mercado da Cemig, em 31/12/2019, era de, aproximadamente, R\$ 21 bilhões.

O Grupo Cemig está sediado na cidade de Belo Horizonte, Minas Gerais, sendo responsável pelo atendimento de cerca de 30 milhões de pessoas em 774 municípios em Minas Gerais e 31 municípios no Rio de Janeiro. Suas operações incluem a gestão da maior rede de distribuição de energia elétrica da América do Sul, com mais de 539 mil quilômetros de extensão, resultando em ativos presentes em 24 estados brasileiros e no Distrito Federal.

A Companhia é formada por subsidiárias integrais: Cemig Distribuição S.A e Cemig Geração e Transmissão S.A. Além disso, a Cemig tem participação de 22,6% no capital social da Light S.A., na qual participa do bloco de controle, e também detém participação de 21,68% do capital social da Transmissora Aliança de Energia Elétrica S.A., Taesa, conferindo-lhe o controle da empresa.

As participações da Cemig Holding no capital de subsidiárias e coligadas são apresentadas no organograma do Grupo Cemig:



A Companhia supervisiona a gestão e o desenvolvimento das controladas e coligadas por meio de participação ativa nos órgãos de administração, dentro dos critérios de boa governança corporativa, zelando sempre pelo cumprimento de seus planos de negócios.

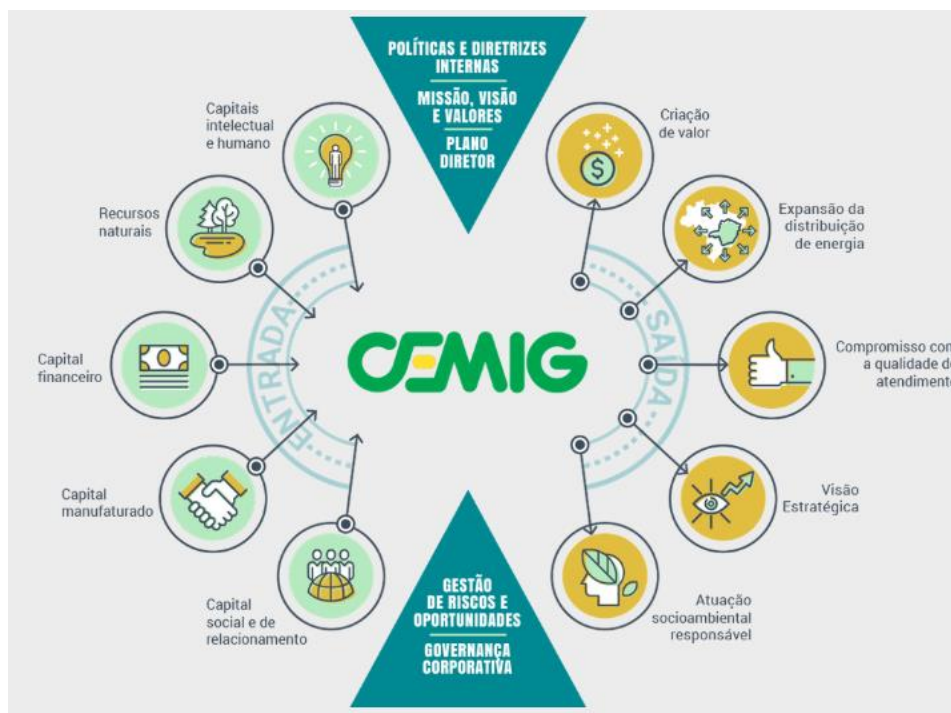
Ao executar suas atividades, a Cemig busca a criação de valor para seus acionistas, empregados, fornecedores e sociedade. Os investimentos em expansão da distribuição de energia e o compromisso com a qualidade do atendimento aos clientes representam a materialização da visão estratégica da Cemig, alicerçada nos princípios de sustentabilidade e responsabilidade socioambiental.

A Cemig possui como principais elementos:

- A capacidade técnica e a qualidade da sua força de trabalho, reconhecida nacional e internacionalmente por sua expertise;
- Os recursos naturais, principalmente a água, por ter grande parte de sua capacidade instalada de origem hidrelétrica;
- Os recursos financeiros de governo e dos demais acionistas necessários para o desenvolvimento do negócio;

- Os insumos fornecidos pelos fornecedores e a preferência por parte de seus clientes, consumidores e da comunidade local.

O diagrama a seguir apresenta como as estruturas de gestão e governança da Cemig podem gerar impactos relevantes nos capitais natural, físico, financeiro, social e relacional, humano e intelectual.



O sistema de gestão da Cemig segue as diretrizes expressas em seus fundamentos estratégicos, missão, visão e valores. Está orientado para conduzir e operar com sucesso a organização da Companhia e foi concebido de forma a melhorar continuamente seu desempenho. Abaixo, as diretrizes atualizadas e aprovadas pelo Conselho de Administração.

- **Missão**

Prover soluções integradas de energia limpa e acessível à sociedade, de maneira inovadora, sustentável e competitiva.

- **Visão**

Estar entre os três melhores grupos integrados de energia elétrica do Brasil em governança, saúde financeira, desempenho de ativos e satisfação de clientes.

- **Valores**

Representações de crenças e atitudes que dão personalidade ao relacionamento da Cemig com as partes interessadas, sendo sustentado por:

- Respeito à vida: Agir com prudência e prevenindo acidentes em qualquer situação;
- Integridade: Agir com ética, transparência e honestidade;
- Geração de valor: Prover soluções para o bem-estar e a prosperidade de clientes, acionistas, empregados, fornecedores e sociedade;

- Sustentabilidade e responsabilidade social: Suprir energia segura, limpa e confiável, contribuindo de forma sustentável para o desenvolvimento econômico e social;
- Comprometimento: Agir com responsabilidade, entusiasmo, dedicação e proatividade.
- Inovação: Ser criativo e buscar novas soluções para os desafios da empresa.

Operação da Cemig

d.1 Cemig D

A Cemig D é a empresa do Grupo Cemig encarregada de operar a rede de distribuição. Com uma área de atuação que abrange 774 municípios em Minas Gerais, a Cemig D conta com 539.807,23 km de extensão de redes de distribuição – somando-se as redes de média, baixa e alta tensão (MT, BT e AT, respectivamente), além de 409 subestações. Isso representa um aumento de 1,3% em relação à extensão da rede em 2018 e um aumento de 2,2% com relação ao número de subestações.

A Cemig D possui tarifas reguladas e fiscalizadas pela Aneel, porque atua em mercado regulado. Além da definição das tarifas, a agência também determina o custo associado a cada tipo de consumidor, que é utilizado para calcular as diferentes tarifas entre as diversas classes de consumo.

No processo de definição das tarifas, a Cemig D atua na defesa da Companhia junto à Aneel para o reconhecimento dos custos e dos investimentos necessários à prestação de serviço com qualidade e disponibilidade.

A receita faturada pelas tarifas contempla cobertura para dois tipos de custos: os custos gerenciáveis e os custos não gerenciáveis.

Os custos gerenciáveis correspondem aos custos operacionais da distribuição, a remuneração dos acionistas e a quota de reintegração do capital investido. Já os custos não gerenciáveis são aqueles que a distribuidora recolhe do consumidor e repassa para os demais agentes do setor, sendo eles a compra de energia, transporte (transmissão) e encargos setoriais.

Plano de Desenvolvimento da Distribuição - PDD

A Cemig D define, por meio do Plano de Desenvolvimento da Distribuição – PDD, a priorização dos investimentos a serem realizados pela Distribuidora, referentes à Base de Remuneração Regulatória – BRR. Esses instrumentos de planejamento também apoiam a respectiva gestão prudente dos recursos no ciclo tarifário vigente, tendo como objetivo o incremento da disponibilidade de

energia elétrica de forma contínua, com qualidade, segurança e na quantidade requerida pelos clientes, promovendo o desenvolvimento social e econômico na área de concessão da Cemig D.

O PDD consiste na realização de empreendimentos vinculados ao sistema elétrico de potência, associados à expansão, reforço, reforma e renovação de ativos da Cemig D, como subestações e linhas de distribuição.

Do ponto de vista da confiabilidade do fornecimento, destacam-se do PDD os macroprojetos de reforço e reforma do sistema de distribuição. Neles, estão incluídas as ações de investimento que visam a reduzir a quantidade de interrupções de fornecimento, a reduzir a quantidade de consumidores afetados por essas interrupções, e a permitir maior flexibilidade operativa ao sistema de distribuição. O objetivo é facilitar o restabelecimento de faltas de energia, caso ocorram, reduzindo, assim, o tempo das interrupções para os consumidores finais. Dentre essas ações, incluem-se obras de implantação de novas subestações, mudanças de rede para padrões mais confiáveis e duplas alimentações que permitem o atendimento de localidades por mais de uma fonte em caso de contingência operativa.

De acordo com a regulação do setor, o ciclo quinquenal dos investimentos compreende o período de 2018 a 2022, tendo sido aprovado, para o período, o valor de R\$ 6 bilhões. Esses recursos serão distribuídos entre os diferentes macroprojetos, considerando que, em 2019, foram realizados investimentos de R\$ 971,3 milhões, distribuídos da seguinte forma:

Macroprojeto	Valor investido (R\$ Milhões)
Expansão e reforço em alta tensão	104.337
Atendimento a consumidores e acessantes (Participação Cemig)	45.181
Reforma do sistema de alta tensão	4.542
Operação e manutenção em alta tensão	21.935
Reforço de redes de média e baixa tensão	50.039
Atendimento ao mercado urbano em média e baixa tensão	144.531
Atendimento ao mercado rural em média e baixa tensão	107.470

Programa Complementar (Participação da Cemig) em baixa e alta tensão	151.414
Segurança de Terceiros (Participação da Cemig)	15.132
Reforma de Redes em média e baixa tensão	40.894
Operação e Manutenção em média e baixa tensão	121.311
Troca de Medição/Medição de Fronteira	79.281
Plano Diretor de Automação da Média Tensão	48.641
Pendências Judiciais	26.428
Meio Ambiente	2.236
Telecomunicações	7.972
Projeto Scada	-
TOTAL	971.344

Tão importante quanto a realização dos investimentos é a capitalização (contabilização) para compor a base de ativos da Companhia, sendo essa a fonte da receita da Distribuidora. Caso a capitalização não ocorra em conformidade com a regulação e prazos, a Aneel pode determinar a não remuneração do ativo, representando, portanto, perda de receita, além de constituir infração sujeita à multa.

A aplicação ótima dos investimentos busca maximizar a receita da Distribuidora e minimizar seus custos operacionais, visando a atender ao aumento da demanda por energia, tanto de novos clientes como dos existentes. Contribuir para a diminuição do DEC (tempo médio que cada consumidor fica sem energia) e do FEC (quantidade média de vezes que cada consumidor fica sem energia); e melhorar a segurança nas instalações da Cemig para empregados, contratados e para a população como um todo.

Vale ressaltar, também, que o cenário de Geração Distribuída (GD) tem impactado no PDD, causando uma mudança repentina de priorização de investimentos devido ao crescimento imprevisível da quantidade de conexões de minigeração distribuída para compensação remota. Uma vez que se trata da

inserção de energia injetada em pontos do sistema onde não há cargas para consumir essa energia, são necessários novos investimentos que permitam acomodar essa geração.

Composição e reajuste de tarifas

O tema tarifa é muito relevante para a Cemig, pois o valor das tarifas praticadas influi diretamente na situação econômico-financeira da Empresa, uma vez que é sua principal fonte de receitas, e na sua capacidade de implementar programas e projetos. A metodologia adotada pela Aneel para definição das tarifas e receitas regulatórias pressupõe que a receita definida seja suficiente para o equilíbrio econômico-financeiro da concessionária.

Porém, os riscos associados ao tema são justamente inerentes à lógica da regulação por incentivo, que simula uma competitividade no mercado, exigindo que a Companhia busque sempre eficiência e melhores práticas.

Outro fator gerador de risco nos negócios regulados é a possibilidade do surgimento de novas regras regulatórias ocasionadas por mudanças nas políticas do setor elétrico, modificando o cenário estabelecido. Com o intuito de antecipar e mitigar tais riscos regulatórios, são tomadas ações no sentido de acompanhar e analisar a evolução do cenário regulatório que rege os serviços de energia elétrica, propondo mudanças, de forma a maximizar e salvaguardar os resultados da Companhia, alinhados aos interesses dos clientes e consumidores.

A abordagem de gestão de tarifas é feita com atuação efetiva nas audiências públicas da Aneel, dos temas relacionados à regulação econômico-financeira e junto ao Ministério de Minas e Energia, apontando eventuais impactos negativos não previstos nas propostas e contribuindo com melhorias.

Ações de interação junto à Aneel nos processos tarifários também fazem parte das atividades da área, contribuindo para o correto reposicionamento tarifário. Outras oportunidades para ações da gestão de tarifas são as ações internas, no suporte às áreas da Empresa para entendimento das regras regulatórias e auxílio na gestão dos diversos processos da empresa.

Visando a uma abordagem de gestão de tarifas, a gerência responsável pela regulação econômica da Companhia participa ativamente na formulação e cálculos de indicadores, sendo que merecem destaque:

- IRCO D: afere o percentual dos custos e despesas da Cemig D que estão cobertos pelas tarifas;
- IRCO T: afere o percentual dos custos e despesas da Cemig Transmissão que estão cobertos pelas tarifas;
- Glosa D: Índice de Glosa dos Investimentos na Distribuição;

- Glosa GT: Índice de Glosa dos Investimentos na Geração e Transmissão.

Esses indicadores são avaliados periodicamente pelo Conselho de Administração e os possíveis pontos de melhoria e desvios são avaliados dentro do processo de melhoria contínua. Assim, medidas preventivas e/ou corretivas são adotadas de forma a garantir a aderência dos mecanismos de gestão aos objetivos empresariais. Todos os processos de regulação da Cemig são monitorados e acompanhados regularmente pelo Comitê de Assuntos Regulatórios – CAR, composto por representantes de todas as diretorias, sendo responsável pela avaliação e proposição de contribuições das audiências públicas da Aneel e do Ministério de Minas e Energia.

Assim sendo, a receita definida e homologada pela Aneel, nos negócios de Distribuição e Transmissão, tem a forma de tarifa e de Receita Anual Permitida – RAP, respectivamente. Para o negócio de Geração, especialmente pelo que dispõe a Lei nº 12.783, de 11 de janeiro de 2013, o tema passou a ter extrema relevância.

Reajuste tarifário

O reajuste tarifário tem o objetivo de repassar integralmente os custos não gerenciáveis e corrigir monetariamente os custos gerenciáveis, que foram estabelecidos na Revisão Tarifária. O reajuste ocorre anualmente e a revisão a cada cinco anos, como definido em contrato. O índice de reajuste dos custos gerenciáveis é o IPCA, e sobre esse valor é deduzido o Fator X, para capturar a produtividade, conforme metodologia do modelo regulatório de *price-cap*.

Do valor cobrado na fatura, 22% ficam na Cemig D e se destinam a remunerar o investimento, cobrir a depreciação e o custeio da concessionária, sendo essa parcela chamada de Parcela B. Os demais 78% são repassados para cobrir a compra da energia (28,7%), encargos setoriais (12,8%), custo de transmissão (5,7%), chamado de Parcela A, além dos tributos representados pelo ICMS (24,4%) e PASEP/COFINS (6,1%).

Conforme determina a Constituição Federal, a Cemig é obrigada a realizar a cobrança de tributos diretamente na conta do consumidor e repassá-los às autoridades competentes. Em Minas Gerais, as unidades consumidoras cadastradas como residenciais de baixa renda, assim definidas pela Aneel, que sejam beneficiárias da Tarifa Social e cujo faturamento mensal corresponda ao consumo médio de até 3 kWh por dia, são isentas do ICMS.

Também é cobrada a Contribuição para Custeio do Serviço de Iluminação Pública - CIP, cujos valores são definidos pelas prefeituras. A Cemig apenas arrecada a taxa de iluminação pública e repassa para o município, que é o

responsável pelos serviços de projeto, implantação, expansão, operação e manutenção das instalações de iluminação pública.

Bandeiras tarifárias

As bandeiras tarifárias se referem a um sistema instituído pela Aneel para sinalizar aos consumidores as condições e os custos reais da geração de energia elétrica no mês de consumo, permitindo que o cliente responda de forma mais racional ao preço da energia. O mecanismo entrou em vigor em janeiro de 2015, conforme determina o submódulo 6.8 dos Procedimentos de Regulação Tarifária - PRORET.

O sistema de bandeiras tarifárias é representado pela bandeira verde, que indica condições favoráveis de geração de energia, não implicando acréscimo tarifário, e pelas bandeiras amarela e vermelha, que indicam condições menos favoráveis e críticas de geração de energia, resultando em adicionais à tarifa de energia.

O repasse dos recursos provenientes do faturamento das bandeiras tarifárias é feito pelas distribuidoras para a Conta Centralizadora, gerida pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE. Os recursos disponíveis nessa conta são repassados para as distribuidoras, conforme a necessidade de cobertura dos custos com geração de energia por fonte termelétrica e das exposições ao mercado de curto prazo.

Além do sinal tarifário, o Sistema de Bandeiras Tarifárias está sendo um importante mecanismo para mitigar o descasamento entre despesa e cobertura tarifária de compra de energia.

d.2 Cemig GT

No segmento nacional de geração de energia, a Cemig GT é uma das maiores geradoras de energia elétrica do Brasil. Em princípio, ao longo de 2019, a Companhia contava com um portfólio de 90 usinas, sendo 82 hidrelétricas (40 UHEs, 35 PCHs e 7 CGHs), uma termelétrica, uma planta fotovoltaica e seis complexos eólicos, que abrangia capacidade instalada de 6.070 MW.

Entretanto, ao final de 2019, contabilizou apenas os recursos de 88 usinas, já que a UHE Candonga e a UTE Igarapé estavam desativadas. Com isso, a capacidade instalada da Cemig ao final de 2019 totalizou 6.020 MW, o que representou um decréscimo de 1,8% com relação à potência instalada da Companhia ao final de 2018.

Entende-se que há quatro variáveis relevantes, causando a alteração significativa na capacidade instalada em 2019:

- A UTE Igarapé não será mais contabilizada na capacidade instalada da Cemig por ter chegado ao final de 2019 desativada. Apesar de ter operado ao longo do ano, a UTE gerou energia apenas até outubro, passando por um processo de desativação e descomissionamento;
- Por meio do seu Programa de Desinvestimento, a Cemig alienou principalmente participações nas empresas Brasil PCH, Light Energia e Renova. Com a redução na participação acionária desses negócios, ocorre, também, a redução da capacidade instalada atribuída à Cemig;
- Como causa de amortecimento no decréscimo da capacidade instalada, pela empresa Aliança Energia, a Cemig realizou investimentos em empreendimento de geração eólica, havendo, em 2019, aumento na capacidade instalada dessa fonte de geração e
- A Usina de Belo Monte, que possui participação da Cemig, aumentou a produção de energia em 2019, por causa do funcionamento total de suas turbinas. Historicamente, a matriz energética do parque gerador da Cemig é majoritariamente renovável, sendo que, ao final de 2019, a Companhia atingiu 100% de sua capacidade instalada proveniente de fontes renováveis de energia. Ou seja, dos 6.020 MW de capacidade instalada 100% eram de empreendimentos hidráulicos, eólicos ou solares. A fonte hidráulica foi a responsável por, aproximadamente, 98,1% da capacidade instalada.

Em termos de produção líquida de energia, em 2019, foram gerados 13.407.445,3 MWh, dos quais 13.208.157,6 MWh (99,6%) provenientes de fontes renováveis. Comparativamente com 2018, houve uma redução de 2,3% na geração líquida de energia nas usinas da Cemig em 2019.

Portanto, houve um aumento considerável de 60,5% na geração de energia eólica, o que demonstra uma tendência crescente nas diretrizes de expansão da Companhia.

Em 2019, a geração de energia térmica praticamente dobrou em comparação com 2018. Um fator relevante que influenciou na redução da geração líquida foi o fato da UHE São Simão ter permanecido sob controle da Cemig até meados de 2018, não mais constando do portfólio gerador de energia em 2019.

A transmissão de energia realizada pela Cemig GT é operada por uma rede de transmissão com extensão de 4.930 km e com 38 subestações estrategicamente distribuídas pela sua área de atuação.

A receita de Transmissão da Cemig GT é constituída pela soma das receitas de todos os ativos da transmissão. Assim, os Contratos de Concessão estabeleceram as Receitas Anuais Permitidas – RAPs, dos ativos do sistema existente, que constituiu a receita inicial responsável pelo equilíbrio econômico-financeiro da concessionária.

Por atuar em um mercado regulado, a receita dos ativos de transmissão da Cemig GT é estabelecida pela Aneel, sendo atualizada nos processos de revisão tarifária periódica, revisão tarifária extraordinária e reajuste tarifário anual. Semelhante ao que ocorre na Distribuidora, a Empresa atua junto ao Órgão Regulador para o reconhecimento de seus custos nos processos de revisões, reajustes e de homologação das RAPs para novos ativos.

O reajuste anual da receita de transmissão ocorre em julho de cada ano, exceto quando houver Revisão Tarifária. Esse processo tem o objetivo de corrigir a RAP homologada pela inflação, adicionar à RAP a receita oriunda dos reforços e melhorias que entraram em operação comercial no último ciclo tarifário (julho do ano anterior a junho do ano de reajuste) e calcular a Parcela de Ajuste. A metodologia do modelo regulatório é o *Revenue-cap*.

O índice de inflação utilizado pela Aneel para reajustar a receita da Cemig GT é o IPCA. Além da concessão nº 006/97, a Cemig GT ainda possui a concessão de uma subestação licitada, SE Itajubá, cujo reajuste também ocorre em julho, tendo como índice o IGP-M.

Segurança de barragens

De modo a endereçar um dos principais riscos hídricos e visando a garantir a segurança das barragens operadas e mantidas pela Cemig, a Companhia utiliza uma metodologia respaldada nas melhores práticas nacionais e internacionais, atendendo também à Lei Federal nº 12.334/2010, que estabelece a Política Nacional de Segurança de Barragens, e a sua regulamentação associada (Resolução Normativa nº 696/2015 da Aneel).

As medidas de gestão de segurança de barragens contemplam procedimentos de inspeção em campo, coleta e análise de dados de instrumentação, elaboração e atualização dos planos de segurança das barragens, planejamento e acompanhamento de serviços de manutenção, análise dos resultados e classificação das estruturas civis. Tendo como base a classificação das estruturas, são estabelecidas a frequência das inspeções de segurança e a rotina de monitoramento.

A vulnerabilidade de cada barragem é calculada automaticamente, de forma contínua e monitorada, pelo Sistema Especialista em Segurança de Barragens (Inspetor). O software foi desenvolvido, originalmente, por meio de um projeto de P&D, sendo dotado de ferramentas de georreferenciamento de anomalias que possibilitam uma análise global do comportamento de cada barragem, bem como análises sistêmicas do portfólio. Durante o primeiro semestre de 2020, está programada uma atualização do Inspetor, em sintonia com evolução tecnológica e com novos requisitos regulatórios, além de incorporar conceitos de gestão de risco.

Entre as atividades de gestão das barragens, realizam-se também revisões periódicas de segurança, que podem envolver, além dos profissionais da Cemig, uma equipe multidisciplinar de consultores externos, quando todas as questões relacionadas à segurança são cuidadosamente verificadas.

Ainda como parte dessas atividades, a Cemig elaborou os Planos de Ação de Emergência - PAE específicos para cada barragem; uma nova Proposta do Programa Proximidade; a criação do “Grupo de Trabalho: Segurança de barragens de usinas hidrelétricas operadas e mantidas pela Cemig GT”; e a construção do Plano de Gestão de Crise com as barragens.

I. Planos de Ação de Emergência

Atendendo à determinação da legislação sobre segurança de barragens, a Cemig elaborou os Planos de Ação de Emergências – PAE, Internos e Externos:

- PAE Interno: documento no qual todos os procedimentos de detecção, prevenção e correção a serem adotados pela Cemig em situação de emergência estão descritos. O documento visa conferir grau relativo de certeza e agilidade nas tomadas de decisão, pelo corpo técnico envolvido, e, no que for possível e adequado, preservar a estrutura do barramento, prevenindo o acidente;
- PAE Externo: documento no qual são desenhadas as interfaces entre a Cemig e o público externo durante as situações de emergências detectadas.

Em atendimento à Resolução Normativa Aneel nº 696/2015, os PAE internos vêm sendo tratados pelas gerências internas da Empresa, responsáveis pela operação e manutenção das usinas hidrelétricas e sendo disponibilizados aos empreendimentos e equipe técnica de segurança de barragens e manutenção civil. Os PAE externos devem estar disponíveis nos empreendimentos, nas prefeituras envolvidas, bem como junto às autoridades competentes e aos organismos de defesa civil. O documento externo foca em apresentar o risco de inundação causado por cheias ordinárias e por possíveis eventos de ruptura de barragens. O objetivo é construir uma cultura de prontidão para situações de cheias para as comunidades instaladas ao longo dos rios onde estão as usinas da Cemig.

A Cemig elaborou PAE Externos específicos para as 34 barragens, conforme determinado em Resolução Normativa. As 34 barragens trabalhadas pela Cemig impactam a dinâmica de vida de 85 municípios diferentes, sendo que, em alguns casos, um mesmo município é contemplado em dois PAE, já que possui duas barragens operando em seu território.

Em 2019, houve a realização de Reuniões de Trabalho de "Preparação ao PAE" dando continuidade às atividades iniciadas em 2018. Com as oito

reuniões ocorridas em 2019, totalizaram 21 reuniões de trabalho, contemplando 9 usinas e 24 municípios.

Finalmente, a Cemig realizou a entrega oficial dos Planos de Ação Emergencial das 34 barragens dentro do prazo legal, até 30/04/2019. Por se tratar de documentos que passam por atualizações permanentes, os coordenadores dos COMPDECs possuem um link de acesso ao documento, que sempre estará na sua versão mais atualizada. Ao longo de 2022, serão realizadas as demais Oficinas de Integração.

II. Programa Proximidade

Em conformidade com a Política Nacional de Segurança de Barragens (Lei Nº 12.334, de 20-09-2010), e a sua regulamentação associada, a Cemig efetivou estratégia de alerta/alarme e meios de comunicação nas comunidades que podem ser afetadas por situações de emergência decorrentes de rupturas de barragens.

Uma vez que os PAE já estão prontos e entregues aos municípios, a ideia é realizar "Oficinas de Integração PAE e PLANCONS", para uma apresentação técnica das principais informações contidas nos PAE. Em 2019, foram realizadas 10 reuniões com presença de 20 dos 38 municípios de interesse convidados, onde foram realizadas as apresentações oficiais dos PAEs Externos de 11 barragens. Nessas reuniões, foram discutidos os estudos de Propagação das Manchas de Inundação para cenários de Ruptura e Cheias excepcionais, com indicativos de determinação de Pontos de Encontro e Rotas de fuga, entre outros.

Em alinhamento com a CEDEC-MG, a Cemig também desenvolveu e disponibilizou o Aplicativo Proximidade, como ferramenta de gestão de riscos, notificação de alertas e ação de cadastros para uso dos COMPDECs.

III. Grupo de Trabalho: Segurança de barragens de usinas hidrelétricas operadas e mantidas pela Cemig GT

O "Grupo de Trabalho: Segurança de barragens de usinas hidrelétricas operadas e mantidas pela Cemig GT" tem o objetivo de aumentar a integração entre as diversas áreas da Empresa. Com seus trabalhos finalizados em dezembro de 2018, diversas iniciativas de identificação de vulnerabilidades, riscos e ações mitigadoras foram desenvolvidas. Dentre as atividades do grupo, construiu-se o Plano de Gestão de Crise.

IV. Plano de Gestão de Crise

O Plano de Gestão de Crise com as barragens tem por objetivos:

- Formalizar ações sincronizadas que serão tomadas no caso de emergências com barragens, visando a evitar perdas humanas e reduzir perdas materiais;
- Assegurar continuidade das atividades da Empresa;
- Evitar que os processos críticos de negócio da organização sejam afetados;
- Preservar a imagem;
- Prestar informações aos diversos públicos e
- Minimizar impactos na população potencialmente afetada.

Ao longo do ano de 2019, o Plano de Gestão de Crise foi sendo implantado junto à alta direção da Companhia e junto aos gabinetes regionais para ações descentralizadas.

Reconhecimento do desempenho empresarial

Desde a sua criação, a Cemig empreende esforços para manter e aprimorar o seu desempenho nos aspectos ambientais, econômicos e sociais, sendo a sustentabilidade e responsabilidade social um dos seus valores corporativos.

O reconhecimento do trabalho da Empresa é marcado por premiações, conquistas e destaques nas principais instituições e análises de mercado nesse sentido.

RobecoSAM Sustainability Yearbook 2020

A Cemig foi listada na categoria bronze do Sustainability Yearbook 2020 da RobecoSAM. Na seleção dos destaques, o anuário examina tópicos importantes para as empresas, tais como aspecto financeiro, capacidade de inovação e retenção e atração de talentos, além da eficiência operacional. A presença da Companhia no anuário é resultado de seus esforços contínuos na priorização de temas relacionados à sua contribuição ao desenvolvimento sustentável.

Dow Jones Sustainability World Index - DJSI World

Pelo 20º ano consecutivo, a Cemig foi selecionada para compor a carteira do Dow Jones Sustainability World Index - DJSI World, para o período 2019/2020. O índice atua como indicador global de desempenho financeiro e corrobora o objetivo da Cemig de prospectar e implantar novos negócios e de aprimorar suas práticas de sustentabilidade empresarial. A nova composição do DJSI World reúne 318 empresas de 27 países, selecionadas a partir de um conjunto de 2.526 empresas de 58 setores econômicos.

Índice de Sustentabilidade Empresarial – ISEB3

A Cemig garantiu a sua manutenção na carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial - ISE pelo 15º ano consecutivo, graças às práticas corporativas aplicadas e mantidas pela Empresa. O ISE B3 é uma ferramenta para análise comparativa da performance das empresas listadas na B3 sob o aspecto da sustentabilidade corporativa, baseada em eficiência econômica, equilíbrio ambiental, justiça social e governança corporativa. A manutenção da Companhia na carteira do ISE chancela os esforços da Cemig em desenvolver soluções de gestão focadas em eficiência e alinhadas com as boas práticas socioambientais.

Índice Carbono Eficiente ICO2

A Cemig é integrante da Carteira 2019/2020 do Índice Carbono Eficiente ICO2 da B3. Esse índice, que avalia as práticas transparentes com relação a emissões de gases efeito estufa (GEE), leva em consideração para ponderação das ações das empresas componentes seu grau de eficiência de emissões de GEE, além do free float (total de ações em circulação) de cada uma delas. O Índice de Carbono Eficiente (ICO2) foi desenvolvido pela parceria entre a B3 e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES. Ele é composto por ações das companhias participantes do índice IBrX50 que adotaram práticas transparentes com relação a suas emissões de gases efeito estufa.

CDP – Disclosure Insight Action

Desde 2007, a Cemig responde ao questionário CDP, sendo que 2019 é o oitavo ano consecutivo que o CDP premia a Companhia. Em 2019, a Cemig respondeu aos questionários do CDP referentes a mudanças climáticas e segurança hídrica. A seleção levou em consideração o nível de detalhe das respostas com relação a critérios como gerenciamento de riscos, governança, comprometimento com a mitigação e iniciativas de redução de emissões de gases de efeito estufa. Em seu relato, a Cemig informa o levantamento dos riscos e oportunidades para seus negócios, decorrentes das alterações climáticas e das medidas de monitoramento e controle. Em 2019, a Cemig foi classificada como empresa A- no questionário Mudanças Climáticas, e, pela primeira vez, integra a “Lista A” de Segurança Hídrica, que reconhece a excelência na gestão dos recursos hídricos, sendo a única do setor elétrico brasileiro entre as empresas líderes em gestão de mudanças climáticas e segurança hídrica. Ser uma empresa premiada pelo CDP indica um alto nível de transparência na divulgação das informações relacionadas ao tema das mudanças climáticas, proporcionando aos investidores conteúdo consistente sobre a gestão em mudanças climáticas e segurança hídrica.

MSCI ESG Research

A Cemig foi classificada na categoria Leader “AA” pelo quinto ano consecutivo. O MSCI classifica o desempenho das empresas nos critérios ambientais, sociais e de governança - ASG, além dos fatores financeiros, e auxilia os investidores com focos em aspectos ASG no processo de tomada de

decisão. A MSCI é uma provedora líder de ferramentas e serviços críticos de suporte a decisões para a comunidade global de investimentos com mais de 45 anos de experiência em pesquisa, dados e tecnologia. Nesse processo, são avaliadas mais de 7.500 empresas de todo o mundo.

2019 Global 100

Em 2020, durante o Fórum Econômico Mundial em Davos, na Suíça, a empresa foi incluída pelo 3º ano consecutivo como uma das 20 mais sustentáveis do mundo no ranking Global 100, da revista Corporate Knights. O ranking, com 100 companhias de todo o planeta, classifica as corporações por sua performance em critérios como redução da emissão de gases do efeito estufa, desperdício, diversidade de gênero no conselho da empresa, receita derivada de produtos sustentáveis e sustentabilidade em geral. Em seu 15º ano, a lista é compilada pela revista canadense especializada Corporate Knights, que analisa 7,5 mil empresas com receita anual superior a US\$ 1 bilhão.

3º Prêmio Mário Bhering

A Cemig recebeu o Prêmio Mário Bhering na categoria “Iniciativas de Preservação do Setor”, concedido pelo Centro da Memória da Eletricidade do Brasil. A premiação foi concedida à Empresa pelo projeto de reabertura do Museu Marmelos Zero, que completa 130 anos em 2019 e guarda a história da primeira hidrelétrica da América do Sul, localizada na cidade de Juiz de Fora.

Índice Aneel de Satisfação do Consumidor - IASC

Divulgado anualmente pela Aneel desde 2000, o Índice Aneel de Satisfação do Consumidor - IASC avalia a opinião dos clientes residenciais em relação à qualidade dos serviços prestados pelas distribuidoras de energia elétrica. As avaliações das distribuidoras no IASC 2019 foram obtidas a partir de pesquisa de opinião realizada em todo o Brasil, no período de 22 de julho a 13 de novembro. De acordo com o levantamento, 70,58% dos clientes residenciais da Cemig estão satisfeitos com os serviços prestados pela Companhia, resultado que supera a meta estabelecida pela agência e é o melhor resultado obtido pela Cemig desde 2009.

Prêmio Abracopel de Jornalismo

A assessoria de imprensa da Cemig conquistou dois reconhecimentos no 13º Prêmio Abracopel de Jornalismo nas categorias Assessoria de Imprensa (vencedor) e Empresarial (menção honrosa). O Prêmio Abracopel de Jornalismo é promovido pela Associação Brasileira de Conscientização para os Perigos da Eletricidade - Abracopel e surgiu com a ideia de estimular os profissionais de mídia a pensar na eletricidade segura e, assim, criar matérias para serem lidas, ouvidas e vistas. Nessa edição, a Cemig obteve quatro indicações em três categorias.

Ranking Top 50 Open Corpus

A meta constante de introduzir a inovação no negócio da Cemig rendeu à Empresa a 12ª colocação entre as empresas mais engajadas com o ecossistema de inovação, segundo o Ranking Top 50 Open Corps 2019. A iniciativa leva em conta, principalmente, a relação entre grandes organizações e startups, baseada no fomento e desenvolvimento de propostas de inovação. Na Cemig, um dos principais agentes para a captação dessas iniciativas é o Programa de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D), que promove oportunidade para o desenvolvimento de pesquisas e discussões que contribuam com o futuro do setor energético.

Troféu Transparência 2019 - Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade (Anefac), a Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras (Fipecafi) e Serasa Experian

Pela qualidade das informações prestadas e pelo relacionamento com os acionistas, a Cemig mais uma vez obteve o reconhecimento do mercado financeiro, por meio da Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade (Anefac) e a Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras (Fipecafi) e Serasa Experian. A empresa conquistou o 23º Troféu Transparência 2019 na categoria “Empresas de Capital Aberto com Faturamento acima de R\$ 5 bilhões”, reconhecida pela clareza nas demonstrações financeiras, pela qualidade das informações divulgadas e por sua idoneidade. Criado em 1997, o prêmio incentiva a transparência corporativa no mercado. As empresas ganhadoras dessa edição foram selecionadas após a análise de mais de duas mil demonstrações financeiras, avaliadas por alunos dos cursos de mestrado e doutorado da FEA/USP/Ficapifi.

Prêmio Empresas que Melhor se Comunicam com Jornalistas 2019 - Centro de Estudos da Comunicação (CECOM) e plataforma Negócios da Comunicação

Em 2019, a Cemig recebeu o Prêmio Empresas que Melhor se Comunicam com Jornalistas 2019, promovido pelo Centro de Estudos da Comunicação (CECOM) e pela plataforma Negócios da Comunicação (São Paulo). Ao todo, cerca de 25 mil profissionais de imprensa de todo o país participaram da votação, que avalia a qualidade e a transparência de companhias e agências de comunicação no atendimento ao setor.

Top 100 Green Utilites

Esse é um ranking das 100 principais empresas de geração de energia que possuem práticas focadas na geração de energia renovável e redução de emissões de gases de efeito estufa. A Cemig ocupa a 21ª posição, sendo que somente mais duas empresas brasileiras integram o índice.

2. Políticas públicas

A Cemig desenvolve diversas atividades para atendimento a políticas públicas alinhadas ao interesse público ao qual está atrelada, bem como ao seu objeto social.

Como prestadora de serviços públicos relacionados à geração, à transmissão e à distribuição de energia elétrica, a Cemig adota uma estratégia de atuação abrangente em relação a suas partes interessadas, quais sejam, autoridades governamentais; acionistas e investidores; clientes; consumidores; comunidade em geral (ONGs, sociedade, universidades); força de trabalho; fornecedores e imprensa. Essa atuação é executada por meio de programas sociais e técnicos.

É por acreditar que o êxito de seus negócios e a qualidade de seus produtos dependem necessariamente do relacionamento com seus múltiplos públicos que a Cemig busca uma interação harmoniosa com eles, sendo o respeito e a consideração às necessidades de cada um a base para a construção e o cumprimento de todas as políticas públicas da Companhia.

A seguir, seguem algumas das principais e mais relevantes iniciativas da Companhia no quesito políticas públicas.

a. Universalização do fornecimento de energia elétrica

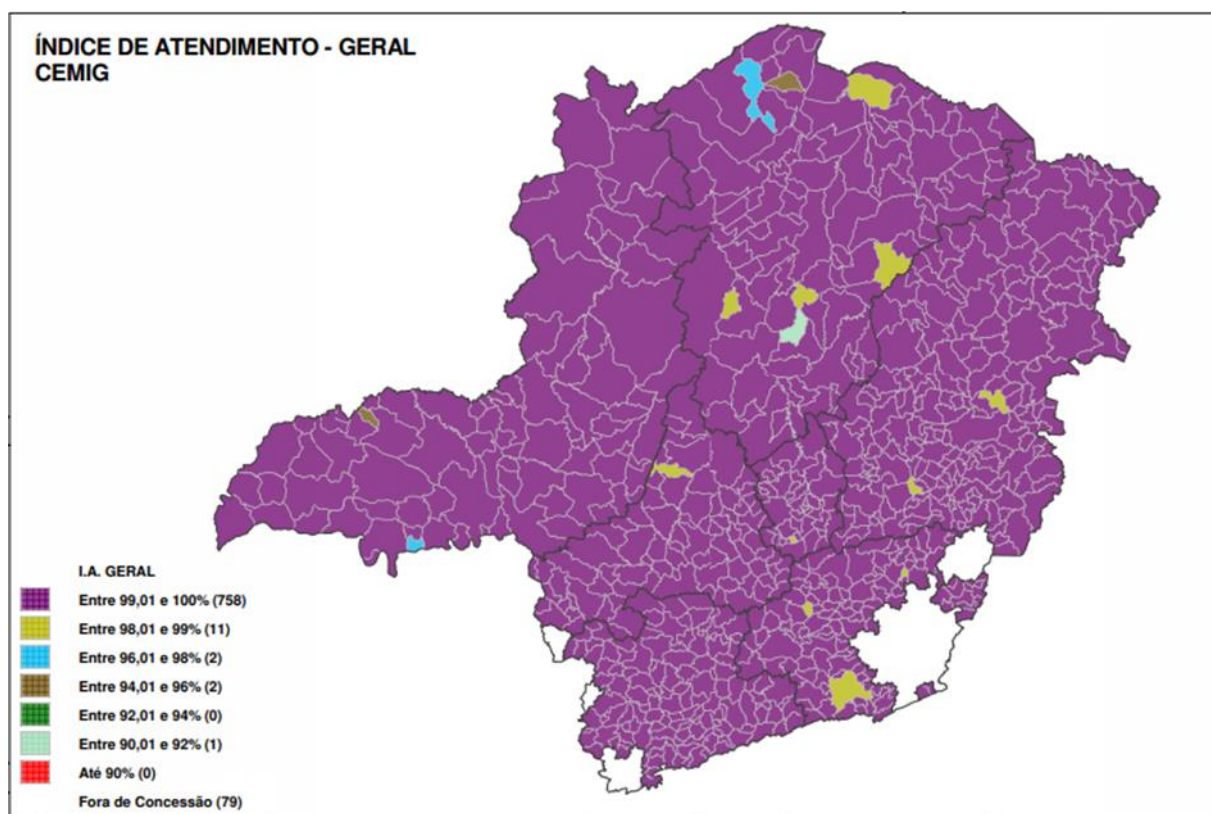
A Cemig encara o acesso à energia como um vetor fundamental para o desenvolvimento das regiões e da sociedade. Com isso, a Companhia investe constantemente na modernização e expansão das suas estruturas de geração e suas redes de transmissão e distribuição, buscando atender ao aumento da demanda por energia, tanto de novos clientes como dos existentes na sua área de concessão.

Em 2019, a Cemig implementou a extensão de 7.238,1 km de novas redes de distribuição, permitindo a conexão ao sistema elétrico de 149.331 unidades consumidoras residenciais urbanas, além de ter efetivado a conexão de mais de 85.453 unidades consumidoras comerciais, por meio da extensão de 478,3 km de rede de média e baixa tensão. Isso representa um acréscimo de 2,2% e 11,8% respectivamente em relação a 2018. No que se refere aos consumidores rurais, houve um decréscimo de 9,2% em 2019 em relação a 2018. Isso corresponde à redução de 65.727 unidades consumidoras rurais. Apesar disso, houve uma extensão de 2.825,84 km de rede de distribuição de média e baixa tensão nas áreas rurais, representando um acréscimo de 0,69% em 2019 em relação a 2018.

Nesses casos, o atendimento a unidades consumidoras com carga até 50kW é feito sem ônus para o solicitante, ressaltando o foco em promover a possibilidade de desenvolvimento dos beneficiados, franqueando acesso à energia para as unidades consumidoras nas áreas urbana e rural.

Em 2019, a Cemig atingiu um índice de atendimento de 99,7%, em 758 municípios na sua área de concessão, com índice superior a 99%, e nenhum município com índice inferior a 90%. Portanto, as eletrificações urbana e rural não tiveram programas específicos em 2019. Os atendimentos foram realizados seguindo as condições regulatórias vigentes estabelecidas pela Resolução Normativa nº 414/2010 da Aneel – Condições Gerais de Fornecimento de Energia Elétrica. Em 2019, o passivo de atendimento da Cemig foi de 0,24%, sendo 0,21% na área urbana e 0,03% na área rural.

O mapa a seguir apresenta o índice de atendimento por município na área de concessão da Cemig.



A Cemig também atua com a tarifa social, um desconto na conta de energia elétrica para famílias de baixa renda. Em 2019, em média 586 mil consumidores da Cemig receberam benefícios tarifários mensalmente relativos à tarifa social, no valor total de R\$ 171,3 milhões no ano.

Para receber o desconto na tarifa de energia elétrica, os consumidores devem atender ao disposto na regulamentação, ou seja, têm direito ao benefício da tarifa social aquelas unidades consumidoras residenciais que sejam utilizadas por família inscrita no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal – Cadastro Único, ou quem recebe o Benefício de Prestação Continuada da Assistência Social - BPC, nos termos dos Art. 20 e 21 da Lei nº 8.742 de dezembro de 1993.

Nesses casos, o desconto incidirá apenas até o consumo de 220 kWh. Acima desse consumo, não haverá desconto. O benefício resulta em um desconto cumulativo sobre a tarifa aplicável à classe residencial de acordo com a faixa de consumo: 65% de 0-30 kWh, de 40% de 31-100 kWh, de 10% de 101-220 kWh e de 0% de acima 220 kWh. As famílias indígenas e quilombolas têm desconto de 100% até o limite de consumo de 50 kWh/mês.

Os riscos relacionados a esse programa são referentes ao atraso no repasse de tais recursos e consequente impacto no fluxo de caixa da distribuidora. A perda de receita das distribuidoras com o subsídio concedido aos consumidores residenciais de baixa renda, assim como para outros subsídios, é mensalmente coberta por um aporte de recursos da Conta de Desenvolvimento Energético – CDE.

b. Pesquisa & Desenvolvimento Tecnológico (P&D) em energia elétrica

A Cemig investe em pesquisa e desenvolvimento em projetos que demonstrem originalidade, aplicabilidade, relevância e viabilidade econômica de produtos e serviços relacionados a processos de geração, transmissão, distribuição e usos finais de energia. Dessa forma, busca-se promover a cultura da inovação ao estimular o desenvolvimento no setor elétrico brasileiro, criando novos equipamentos e aprimorando a prestação de serviços que contribuam para a segurança do fornecimento de energia elétrica, a modicidade tarifária, a diminuição do impacto ambiental do setor e da dependência tecnológica do país.

A Lei nº 9.991/2000 determina a aplicação anual pelas empresas concessionárias, permissionárias e autorizadas do setor de energia elétrica de um percentual de sua Receita Operacional Líquida (ROL) em pesquisa e desenvolvimento (P&D). Assim, os recursos destinados a P&D do setor elétrico são distribuídos:

- 40% devem ser recolhidos para o Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT), fundo gerido pela Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP);
- 40% devem ser destinados para projetos de pesquisa e desenvolvimento, segundo [regulamentos estabelecidos pela Aneel](#)

- 20% devem ser recolhidos ao Ministério de Minas e Energia (MME), a fim de custear os estudos e pesquisas de planejamento da expansão do sistema energético, bem como os de inventário e de viabilidade necessários ao aproveitamento dos potenciais hidrelétricos.

Portanto, anualmente, a Cemig aplica parte da sua ROL em P&D do setor de energia elétrica. Isso é viabilizado por meio do Programa de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico (P&D), regulado pela Aneel, que está em vigor desde o ano 2000, e que inclui: desenvolvimento de projetos de tecnologias incrementais, responsáveis por trazer ganhos de eficiência operacional e redução de custos; iniciativas de natureza radical ou disruptiva, capazes de fornecer produtos transformadores e radicalmente novos. Como resultado desse programa, são geradas novas metodologias, processos, softwares, materiais, dispositivos e equipamentos voltados para melhorias do sistema elétrico e do processo operativo, além do aumento da segurança pessoal e patrimonial e da criação de novos negócios em energia.

O P&D da Cemig é composto por uma gama de projetos em todos os temas de pesquisa da Aneel. De acordo com as necessidades empresariais, são lançados editais técnicos que apresentam as demandas da Cemig para captação de propostas. As propostas recebidas são avaliadas pelo corpo técnico da Companhia por meio de Comissões de Avaliação. Essas propostas selecionadas são refinadas e contratadas (na forma de convênio), sendo executados os projetos por uma extensa rede de parceiros. Ao final, os projetos de P&D da Cemig têm gerado desde protótipos de tecnologias de ponta até o licenciamento de produtos com potencial mercadológico.

O edital para investimento em P&D lançado em 2018, intitulado de Cemig 4.0, trazia temas como experiência do usuário, inteligência de dados, geração distribuída, entre outros, como prioritários para o investimento da Companhia. Esse edital lançou oito demandas, sendo que uma delas não teve projeto selecionado. Dos sete projetos aprovados, seis foram contratados em 2019 e um acabou tendo a sua contratação cancelada. Os projetos contratados desse edital possuem prazo de execução de 24 meses, com possibilidade de prorrogação por mais 12 meses.

Abaixo, segue lista com os seis projetos em desenvolvimento vinculados ao edital em questão, bem como os respectivos valores realizados em 2019.

Número do Projeto	Título	Resultados Esperados	Valor do Projeto (R\$)	Valor Realizado - 2019 (R\$)
D0649	Sistema de Gerenciamento de Recursos Energéticos Distribuídos - Sigred	Metodologia para a integração sistematizada dos Recursos Energéticos Distribuídos (RED) dispersos na rede de energia da CEMIG ao Centro de Operação da Distribuição (COD), considerando os aspectos técnicos e operacionais pertinentes.	7.949.818,33	3.756.908,65
D0650	Inteligência Artificial Aplicada Ao Relacionamento com Clientes.	Solução integrada (assistente virtual inteligente utilizando inteligência artificial, <i>big data</i> e <i>chat bot</i>) com todos os canais de atendimento (virtuais, telefônico e presencial) sob a forma de um <i>Omnichannel</i> , proporcionando uma e experiência positiva do cliente com a empresa.	4.469.591,04	956.194,32
GT0651	Plataforma de Gestão de Ativos da Cemig Geração e Transmissão	Plataforma de gestão de ativos para suportar o Sistema Inteligente Integrado de Gestão de Ativos da Cemig GT, sustentado por metodologia, infraestrutura básica e ferramental inteligente. O software da plataforma obedecerá aos critérios de funcionalidade, escalabilidade e modularidade.	7.818.061,39	1.984.625,96
D0652	COD do Futuro - Plataforma <i>hyper-vision</i> de consciência situacional espaço-tempo integrada baseada em Inteligência Artificial para Operação da Distribuição	Implementação de um software baseado nos conceitos de analítico visual orientado pelo tempo e <i>hyper-vision</i> , responsável por prover a consciência situacional aos operadores através de interface gráfica.	6.870.164,09	2.978.818,09
D0653	Gestão Inteligente da Cadeia de Fornecedores.	Desenvolvimento solução integrada, construída partir dos métodos e metodologias obtidas pelo projeto, com os seguintes módulos em relação à fornecedores: Prospecção; Desenvolvimento; Capacitação; Cadastro; Seleção; Nível de Serviço); Monitoramento e performance; Suporte; premiação e penalização.	5.510.784,55	1.815.349,06

D0654	Centro Integrado de Ativos de Distribuição	Diagnóstico da maturidade em gestão de ativos, desenvolvimento das competências, concepção e diretrizes de um Centro Integrado de Gestão de Ativos e uma plataforma piloto com o uso de técnicas de inteligência artificial para apoio à tomada de decisões, a nível operacional, tático e estratégico.	9.815.562,05	5.992.052,47
-------	--	---	--------------	--------------

O quadro, a seguir, contém os projetos de editais específicos (Mobilidade Elétrica e Dispositivo de Notificação de Barragens). Esses editais foram lançados em 2019, tiveram os projetos selecionados e a contratação deverá ocorrer ao longo de 2020 para execução de seus objetos de pesquisa.

Número do Projeto	Título	Resultados Esperados	Valor do Projeto (R\$)
GT656 (Notificação)	Dispositivo Individual para Notificação (DIN) em caso de Emergência com Barragens	Dispositivo Individual de Notificação (DIN) para alertar os moradores de áreas de risco em caso de eventos de emergência, incluindo a instalação de piloto em região de pequeno porte e de grande porte, última milha RF, <i>gateways</i> , <i>backhaul</i> , gerenciamento de rede e aplicação <i>web</i> .	5.573.235,80
D724 (Mobilidade)	Veículo Elétrico com Cargas Rápidas Regulares (eCaRR) em BRTs: projeto piloto para demonstração e avaliação de tecnologias	3 mini ônibus elétricos adaptados; estação de recarga rápida; uma linha de experimental em operação; estudo sobre o impacto da implantação de sistema eCaRR no transporte público em Belo Horizonte nos corredores BRT; proposta de nacionalização e produção local da tecnologia desenvolvida.	12.432.255,34
D725 (Mobilidade)	Implantação de Sistema para Monitoramento e Gerenciamento de Carga de Veículos Elétricos no Estado de Minas Gerais	Instalação de eletropostos e desenvolvimento de aplicativos para gestão e acompanhamento de informações entre concessionária-eletroposto-cliente. Também são previstos estudos normativos, regulatórios e de impactos na rede elétrica no que tange a implantação de eletropostos.	4.296.269,07
GT726 (Mobilidade)	Veículo híbrido Plug-in para operação com Etanol, GNV, biometano e gasolina	Veículo híbrido plug-in configurado com: motor térmico para operar com etanol, biometano, GNV e gasolina; carregador da bateria do sistema de propulsão elétrica; sistema para envio de energia elétrica para a rede ou banco de baterias; sistema fotovoltaico; sistema regenerativo no eixo.	13.115.965,53

Como medida de seu esforço em inovação, a Companhia possui um indicador intitulado INOV, que representa a relação entre os investimentos totais realizados em projetos de P&D, e em ações de inovação, no ano corrente, e a receita operacional líquida do mesmo ano. Esse recurso é aplicado em ações nas diversas áreas da Companhia, com a finalidade de criar valor para o negócio como um todo, envolvendo inovações em diferentes perspectivas, que vão desde a inovação em produtos e processos até inovações organizacionais e de marketing. A meta para 2019 era que esse indicador representasse 0,3%. O resultado apurado superou a meta e indicou que 0,7% da receita líquida do ano foi destinada à pesquisa desenvolvimento e inovação. Esse resultado acompanha os aumentos verificados nos últimos anos.

O quadro contém o dispêndio em inovação, conforme o INOV.

ÍNDICE DE DISPÊNDIO EM INOVAÇÃO – INOV					
2019 - Realizado P65	2019 - Realizado P&D	2019 - Realizado Projetos Especiais	Total dispêndio inovação	ROL - Resultado Operacional Líquido	INOV
R\$ 16.591.968,54	R\$ 96.549.339,41	R\$ 1.662.247,98	R\$ 114.803.555,93	R\$ 16.283.463.872,50	0,705%

O controle interno e gerenciamento de riscos é feito por meio do monitoramento do Indicador INOV, conforme metas anuais estabelecidas. Outra ação importante nesse sentido é a gestão da conta de P&D da Companhia, que direciona a necessidade de diminuir ou aumentar investimentos por meio do lançamento de editais para o atendimento das metas estabelecidas na Lei nº 9.991/2000, que norteia essa política pública. Além disso, a Gerência de “P&D”, Inovação e Transformação estruturou um processo de Gestão de Programa de P&D e tem envidado todos os esforços para o melhor controle e gestão de riscos associados ao Programa de P&D.

Desde 2006, a Cemig utiliza os benefícios da Lei do Bem (Lei nº 11.196/05), que possibilita a dedução do Imposto de Renda do valor correspondente à soma dos dispêndios com projetos de pesquisas tecnológicas e inovação. Para um projeto ser considerado nesse benefício, é preciso que a Cemig identifique aqueles que resultem na concepção de novo produto ou processo, bem como aqueles que sejam responsáveis por ganhos de qualidade ou produtividade por meio de melhorias incrementais aos seus processos. Desde a adesão à lei, a Cemig obteve uma dedução de R\$ 90,36 milhões nos impostos devidos. Em 2019, foram deduzidos R\$ 6,39 milhões.

Um fator de risco, não previsto no planejamento anual, que pode impactar no atendimento dessa política pública, decorre do fato dos projetos serem captados por chamadas públicas, não sendo possível garantir que as entidades mais aptas a atender as demandas sejam as selecionadas, ou mesmo que haja proposta aderente ao solicitado para determinada demanda. A ampla divulgação

e a clareza das informações publicadas no edital são fatores importantes para mitigação desse risco. Além disso, alterações políticas, regulatórias e do ecossistema de inovação têm impactos tanto no desenvolvimento dos projetos como nos seus resultados. Por isso, a Gestão do Programa de P&D tem atuado na melhoria dos processos e também no acompanhamento de perto dos projetos, de forma a detectar eventuais desvios e corrigi-los adequadamente.

c. Projetos de Eficiência Energética – PEE

A Cemig, desde a década de 1980, investe sistematicamente em projetos e ações para promover o uso racional de energia elétrica pela sociedade, a fim de disseminar a cultura de eficiência energética e, assim, contribuir para a redução do desperdício de energia e evitar maiores impactos ao meio ambiente.

Para isso, foi criado o Programa de Eficiência Energética - PEE da Cemig Distribuição - Cemig D, executado anualmente pela Companhia, em atendimento à legislação setorial, e regulado pela Aneel. O PEE viabiliza a alocação de, no mínimo, 0,54% da receita operacional líquida da Empresa em projetos executados em instalações de consumidores, com o objetivo de incremento de eficiência energética no uso final de energia elétrica.

Essas ações visam à eficiência energética associada à responsabilidade social, inovação e geração de oportunidades para o negócio Cemig D. E contemplam anualmente, sobretudo, investimentos em eficiência energética voltados a famílias de baixa renda, hospitais, entidades sem fins lucrativos, moradores da zona rural, instituições educacionais e órgãos públicos. Isso representa um montante acumulado de mais de R\$ 500 milhões de reais em investimentos em eficiência energética.

O processo de seleção de projetos do PEE se dá por chamadas públicas anuais, que contêm especificações técnicas para subsidiar a seleção de projetos de eficiência energética no uso final de energia elétrica para unidades consumidoras pertencentes à área de concessão da Cemig D. O uso das chamadas públicas é uma forma de democratizar os recursos que são destinados a uma diversidade de instituições e regiões no Estado de Minas Gerais.

No final de 2019, o PEE compreendia 44 iniciativas em execução, número que inclui os projetos das chamadas públicas e os desenvolvidos diretamente pela Cemig. Em 2019, o programa investiu R\$86 milhões em projetos em toda a área de concessão da Cemig D. Nesse ano, a Companhia também aprovou, por meio do Conselho de Administração, o orçamento total de R\$ 457 milhões para o ciclo 2020-2024 para investimento exclusivo em ações de eficiência energética.

No total, em 2019, mais de 47 mil unidades de públicos-alvo foram atendidas, gerando uma economia total de energia de mais de 126 mil MWh/ano. As ações incluíram: a substituição da iluminação vigente por uma com alternativas mais energeticamente eficientes; proposição de efficientização energética por meio de tecnologia fotovoltaica e inovação de aquecimento pelo uso de energia solar; inovação para a efficientização energética dos serviços de saneamento. O conjunto dessas ações focadas em eficiência energética resultou numa redução na emissão de mais de 11 mil toneladas de CO₂ no ano de 2019.

Atualmente o Programa de Eficiência Energética conta com os projetos vigentes:

Ação	Público-alvo	Quantidade concluída - consumidor	Investimento em 2019 (R\$)	Economia de energia (MWh/ano)	Redução de demanda na ponta (kW)	CO² evitado (toneladas)
Efficientização APACs (Iluminação)	Associação de Proteção e Assistência ao Condenado	37	495.584,13	254,56	55,68	23
Efficientização comunidades baixa renda (Lâmpadas, Geladeira, SAS/Chuveiros, Visitas)	Famílias de Baixa Renda Interior	18.133	9.376.848,17	2.317,40	835,93	206
Efficientização comunidades baixa renda (Lâmpadas, Geladeira, Chuveiros, Visitas)	Famílias de Baixa Renda RMBH	61.084	10.802.975,63	9.773,44	3.420,70	870
Efficientização comunidades baixa renda (Lâmpadas, Geladeira, Chuveiros, Visitas)	Famílias de Baixa Renda Quilombolas, Indígenas e atingidas por barragens	3.460	1.658.508,64	294,45	155,70	26
Efficientização de Escolas (Iluminação e Fotovoltaico)	Escolas rede pública	257	10.459.348,46	4.726,95	909,94	421
Educacional	Escolas rede pública	46	4.020.922,26	-	-	-
Efficientização de Hospitais (Autoclaves, Iluminação, Foco Cirúrgico, Secadoras e Fotovoltaico)	Hospitais públicos e filantrópicos	156	25.159.327,96	9.797,12	4.022,24	872

Inovação Aquecimento Solar	Residências da RMBH	140	255.761,73	61,32	38	5
Inovação Saneamento	Serviço Autônomo de Água e Esgoto	3	2.758.400,19	1.424,49	115,41	127
Financiamento de projetos selecionados por Chamada Pública	Toda a sociedade	26	16.468.159,95	9.390,50	1.802,89	836
Eficientização Minas Tênis Clube II	Minas Tênis Clube	1	39.149,55	-	-	-
Eficientização do Palácio da Liberdade	Palácio da Liberdade	1	45.389,97	58,90	17,62	5
Eficientização da Rodoviária de Belo Horizonte	Toda a sociedade	1	3.749.934,19	3.149,70	361,30	280
Projetos em andamento	Consumidores sem fins lucrativos	-	0,00	0	0	0
Plano de Gestão	-	-	339.217,26	-	-	-
TOTAL			85.652.471,90	41.249	11.735	3.671

O quadro abaixo apresenta todos os projetos do PEE da Cemig para os próximos cinco anos e suas estimativas de investimentos, beneficiando municípios localizados na área de concessão da Empresa.

PROJETO	2020	2021	2022	2023	2024	TOTAL
Cemig nos hospitais	R\$ 20 milhões	R\$ 21 milhões	R\$ 18 milhões	R\$ 21 milhões	R\$ 20 milhões	R\$ 100 milhões
Cemig nas escolas - estaduais	R\$ 11 milhões	R\$ 17 milhões	R\$ 4 milhões	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 32 milhões
Cemig nas escolas - municipais	R\$ 0	R\$ 9 milhões	R\$ 31 milhões	R\$ 26 milhões	R\$ 14 milhões	R\$ 80 milhões
Cemig nas escolas - educacional	R\$ 8 milhões	R\$ 8 milhões	R\$ 8 milhões	R\$ 8 milhões	R\$ 8 milhões	R\$ 40 milhões
Cemig nas comunidades - RMBH	R\$ 5 milhões	R\$ 4 milhões	R\$ 5 milhões	R\$ 5 milhões	R\$ 5 milhões	R\$ 24 milhões
Cemig nas comunidades – interior	R\$ 10 milhões	R\$ 2 milhões	R\$ 3 milhões	R\$ 2 milhões	R\$ 3 milhões	R\$ 20 milhões
Cemig no campo	R\$ 4 milhões	R\$ 1 milhão	R\$ 1 milhão	R\$ 1 milhão	R\$ 1 milhão	R\$ 8 milhões

Cemig na cidade (APAE, ILPI, creche, APAC)	R\$ 4 milhões	R\$ 4 milhões	R\$ 8 milhões	R\$ 11 milhões	R\$ 6 milhões	R\$ 33 milhões
Disponibilização para sociedade (CPP)	R\$ 20 milhões	R\$ 24 milhões	R\$ 17 milhões	R\$ 21 milhões	R\$ 38 milhões	R\$ 95 milhões
TOTAL	R\$ 82 milhões	R\$ 90 milhões	R\$ 95 milhões	R\$ 95 milhões	R\$ 95 milhões	R\$ 457 milhões

Os objetivos dos projetos citados são atingir:

- 100 % de escolas públicas com substituição de iluminação (estaduais e municipais);
- 100 % dos hospitais estaduais eficientizados (no ano de 2020 os hospitais estaduais e de 2021 a 2024 os municipais e filantrópicos, nunca contemplados pelo programa PEE);
- 100% de APACs eficientizadas;
- 100% de creches públicas, APAEs e ILPIs com substituição de iluminação;
- 240 mil famílias de baixa renda atendidas.

d. Cidadania corporativa e investimentos sociais

A Cemig busca criar valor compartilhado por meio do alinhamento entre as suas estratégias de filantropia e cidadania corporativa com os objetivos do negócio, de modo a promover o desenvolvimento econômico e social das comunidades onde atua.

A estratégia de filantropia e cidadania corporativa da Cemig prioriza o desenvolvimento social e educacional; o fortalecimento do setor cultural; e o incremento do setor esportivo. Para concretizar essa estratégia, a Companhia atua em parceria com o Governo (Secretaria da Saúde, Secretaria de Educação, Secretaria de Esporte, Secretaria da Cultura, Ministério do Esporte e Ministério da Saúde), com os municípios (Conselhos Municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente) e com as instituições filantrópicas que atuam em sua área de concessão. Além disso, a Cemig promove iniciativas que contribuem para o desenvolvimento sustentável do Estado de Minas Gerais, em parceria com sua força de trabalho.

A Empresa também possui uma Política de Patrocínio, que visa a contribuir para o fortalecimento de setores cultural, esportivo, educacional e social, sempre em alinhamento com as políticas públicas vigentes nas comunidades em questão. Dessa forma, a Cemig reitera o seu compromisso com a transparência de sua gestão, tornando públicas as premissas, os fundamentos e a origem dos

recursos, tanto na definição de patrocínios, apoios e parcerias, quanto na utilização de leis de incentivos.

Além disso, a Cemig possui uma Instrução de Serviço interna (IS 58 – Elaboração e Gestão de Projetos Corporativos de Responsabilidade Social), que estabelece responsabilidades para todos os agentes envolvidos e define indicadores de impacto para garantir eficiência na gestão dos projetos sociais.

Ademais, a Cemig promove e executa diferentes programas de promoção do desenvolvimento social e educacional. Alguns deles estão atrelados a impactos econômicos indiretos, que são os de investimentos em infraestrutura e ofertas de serviços, que geram impactos positivos em comunidades e economias locais. Investimentos comunitários também são um importante meio de exercer a cidadania corporativa. Enquadram-se nessa categoria as contribuições para instituições comunitárias, ONGs e institutos de pesquisa, fundos para apoiar a infraestrutura comunitária (como instalações recreativas) e custos diretos de programas sociais, incluindo eventos artísticos e educacionais. Nesse contexto, destacam-se alguns programas.

Programas Sociais Cemig					
Nome do Programa	Atores	Beneficiados	Principais Objetivos	Resultados 2019	Observação
Programa de Concessão de Donativos	Instituições filantrópicas que promovem assistência social e assistências à saúde.	Para participar do programa, as entidades devem apresentar o Certificado de Regularidade, emitido pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento de Minas Gerais - SEDESE.	Conceder deduções de até 25% nas faturas de energia elétrica das instituições cadastradas.	947 entidades foram beneficiadas, totalizando R\$ 6,2 milhões em deduções nas contas de energia das entidades que recebem o benefício.	O cálculo do benefício é determinado pela média de consumo de energia elétrica (kWh) e/ou de demanda (kW), apurada nos últimos 12 meses anteriores à data de concessão do benefício.
Programa de Apadrinhamento	Qualquer cliente pode se tornar um padrinho. Basta se inscrever no programa e escolher as instituições cadastradas	Instituições de assistência à criança.	Arrecadar doações de terceiros (padrinhos) em favor das instituições filantrópicas, por meio da conta de energia	239 instituições receberam aproximadamente R\$ 66 milhões dessas doações.	As instituições recebem as doações de maneira segura, utilizando a infraestrutura e a capilaridade da Cemig,

	que quer beneficiar ao dar valor a ser arrecadado na conta de luz.		elétrica. O montante das doações é repassado integralmente via depósito bancário.		sem o custo de emissão, pagamento e recebimento de faturas e/ou boletos.
Programa de Voluntariado Empresarial – Voce	A Política de Voluntariado Empresarial é o instrumento norteador da prática do serviço voluntário da força de trabalho da Cemig. A Instrução de Serviços específica estabelece as regras de execução e as diretrizes a serem seguidas pelos participantes do Voce.	Projetos que beneficiam alunos de escolas públicas e mulheres em situação de risco social.	Estimular e difundir a solidariedade e o trabalho voluntário da força de trabalho, a fim de promover o desenvolvimento humano e contribuir com o bem-estar das comunidades onde atua.	5.041 horas de trabalho de empregados da Cemig foram cedidas para planejamento e estruturação do programa, bem como visitas técnicas e participações em treinamentos, cursos e congressos. Além disso os voluntários da Cemig doaram 2.518 horas do seu tempo e destinaram R\$ 5,8 milhões para 181 entidades de apoio a crianças e adolescentes de 95 municípios da área de abrangência da Companhia.	O voluntariado empresarial é reconhecido no mundo corporativo como uma importante ferramenta para melhoria do clima organizacional e desenvolvimento de habilidades, além de contribuir para a sociedade e a imagem das empresas.
Dia V	Força de trabalho e aposentados das empresas do grupo Cemig, e seus familiares, bem como profissionais parceiros (empresas, instituições e profissionais de saúde).	Comunidade previamente selecionada pela equipe coordenadora. Em 2019, a equipe coordenadora do Dia V do Grupo Cemig analisou as necessidades e o trabalho realizado em	Incentivar a prática do voluntariado na força de trabalho	Envolvimento de 1.000 moradores de comunidades carentes do Aglomerado da Serra em programação diversificada que incluiu atendimento médico, apresentações culturais,	O Dia Nacional do Voluntariado busca reconhecer e destacar o trabalho das pessoas que doam tempo e materiais para comunidades.

		diversas instituições e selecionou o Instituto BH Futuro, que atua em prol das comunidades carentes do Aglomerado da Serra.		oficinas orientação jurídica, cadastro de tarifa social de energia, dentre outras.	
Programa de Voluntariado da Cemig - VOCÊ, Programa de Eficiência Energética Cemig e <i>Junior Achievement</i> Minas Gerais – JAMG.	A Política de Voluntariado Empresarial é o instrumento que guia o trabalho voluntário e a Instrução de Serviços específica estabelece as regras de execução e as diretrizes a serem seguidas pelos participantes do Voce.	Público atendido pelas iniciativas da <i>Junior Achievement</i> estudantes de escolas públicas	Gerar impacto positivo em comunidades no entorno de operações da Cemig, principalmente por capacitação e compartilhamento de experiências.	Oportunidade de desenvolvimento de competências pessoais e profissionais para 1.054 jovens estudantes e mulheres em situação de vulnerabilidade social (parceria entre Você, EE e JAMG).	Alunos da Miniempresa Econudos, financiada pela Cemig, representaram o Brasil no COY, que escolhe as 20 melhores miniempresas das Américas.
Programa AI6% - Formando Cidadãos.	Força de Trabalho da Cemig. O AI6% é resultado de uma parceria entre a Associação Intergerencial da Cemig – AIC, e o Voce.	Instituições que trabalham com crianças e adolescentes em situações de risco pessoal ou social.	Incentivar empregados a repassar até 6% de seu imposto de renda devido para apoiar os projetos sociais das instituições aprovadas a captarem recursos junto aos Fundos da Infância e da Adolescência – FIA. A Cemig também destina parte do seu imposto de renda devido	Destinação de recursos a 95 municípios para apoiar projetos de 181 instituições beneficentes. O valor destinado pelos empregados foi de R\$ 1.156.462,00 e o destinado pela Cemig foi de R\$ 4.615.500,00, para atendimento de aproximadamente 27 mil crianças e adolescentes.	Desde a fundação do Programa AI6%, foram destinados mais de 25 milhões de reais para os projetos das entidades participantes, beneficiando milhares de crianças e adolescentes. Total deduzido de impostos: R\$ 10.511.395,00 (valor destinado com parte do 1% do IRPJ da

			aos Conselhos Municipais das Crianças e Adolescentes – CMDCA's participantes.		Cemig e empresas coligadas – Três Marias, Sá Carvalho e Salto Grande).
--	--	--	---	--	--

No quesito patrocínio e investimentos sociais, segue o detalhamento dos valores alocados de 2017 a 2019.

Área de investimento	2017	2018	2019
Cultura	R\$ 34.128.000	R\$ 17.295.738	R\$ 31.777.516
Educação	R\$ 2.150.000	R\$ 10.472.871	R\$ 4.434.979
Esporte	R\$ 3.313.000	R\$ 4.034.974	R\$ 4.982.240
Ações Sociais	R\$ 87.759.000	R\$ 26.661.705	R\$ 98.443.173
Saúde	R\$ 837.000	R\$ 1.838.093	R\$ 2.049.320
Total	R\$ 128.277.000	R\$ 60.303.383	R\$ 141.687.230

Os recursos utilizados para realização das ações, investimentos e patrocínios podem vir de origens distintas, dependendo do caminho utilizado para aporte financeiro dos projetos. As fontes dos recursos e a proporção dos valores administrados em 2019 foram: 66% de subvenções, 27% de renúncia fiscal, 6% de recursos próprios e 1% dos empregados. A Cemig tem por objetivo utilizar 100% dos recursos possíveis de subvenções e de renúncia fiscal e obter o máximo de participação de seus empregados no AI6%. Assim, entende-se que o montante de recursos aplicados nessa política pública está atrelada ao montante disponível em subvenções e renúncia fiscal.

Em 2020, a Cemig prevê o aumento na capilaridade da atuação da Empresa pelo interior do Estado de Minas Gerais, a realização de projetos estruturantes em comunidades carentes, a parceria com instituições e representantes locais, além do desenvolvimento de programas de alto impacto social, relevância cultural e democratização do acesso aos bens artísticos a todos os mineiros.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

Este capítulo consolida informações relevantes relativas a estruturas de controle, fatores de risco, dados econômico-financeiros, políticas e práticas de governança corporativa e composição e remuneração da administração da Cemig.

Por ser uma empresa estatal de capital aberto, tais informações já se encontram detalhadas no Formulário de Referência, documento anual de divulgação pública que segue o modelo da Comissão de Valores Mobiliários – CVM, nos termos da Instrução CVM n. 480, de 2009. Por esse motivo, a Cemig faz referência de cada item abaixo de acordo com o itens do seu Formulário de Referência do ano de 2019, disponível no site ri.cemig.com.br.

Em suma, a principal característica do modelo de governança da Cemig é a clara definição dos papéis e responsabilidade do Conselho de Administração e Diretoria Executiva na formulação, aprovação e execução das políticas e diretrizes que dizem respeito à condução dos negócios da Empresa. Os membros do Conselho de Administração, que são designados pela Assembleia Geral de Acionistas, elegem seu Presidente, Vice-Presidente e nomeiam a Diretoria Executiva da Cemig. A estrutura e composição do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva serão idênticas nas subsidiárias integrais Cemig D S.A. e Cemig GT S.A., com eventuais exceções, de forma a ser aprovada pelo Conselho de Administração.

O foco da governança da Companhia tem sido o equilíbrio entre os aspectos econômicos, financeiros, ambientais e sociais dos empreendimentos da Cemig, com o intuito de contínua contribuição ao desenvolvimento sustentável. Isso inclui transparência sobre sua gestão e desempenho visando o aprimoramento do seu relacionamento com acionistas, clientes, empregados, sociedade e demais partes interessadas.

Para sustentar um modelo de governança corporativa bem estruturado, a Cemig segue as boas práticas e recomendações do IBGC, fomentando uma relação de confiança e integridade com as partes interessadas. Além disso, desde 2001, a Cemig segue as práticas de Governança Corporativa do Nível 1 da B3, a bolsa de valores de São Paulo.

A Cemig possui prática formal para garantir a prevenção e/ou administração de possíveis conflitos de interesse. A Companhia, seus acionistas, administradores e membros do Conselho Fiscal obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, antecedida de mediação perante a Câmara de Arbitragem do Mercado (CAM) da B3 ou a Câmara FGV de Mediação e Arbitragem, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles. Antes das deliberações, os conflitos de interesse são declarados para os públicos interessados por meio de comunicados oficiais no site da Companhia.

Outra boa prática de governança exercida pela Cemig é a realização anual de uma Assembleia Geral Ordinária – AGO, em 2019 ocorrida no dia 3 de maio, em conformidade com o Estatuto Social e a legislação vigente. As Assembleias Gerais Extraordinárias - AGE, por sua vez, podem ocorrer diversas vezes ao longo do ano, sempre que for necessário.

Ambas são convocadas com, no mínimo, 30 dias de antecedência, por meio do site de Relações com Investidores da Cemig e da Comissão de Valores Mobiliário - CVM, bem como em jornais de grande circulação nacional.

Em 2019, além da AGO, foram realizadas 3 AGEs. Informações sobre essas Assembleias e o resumo de suas principais deliberações, registradas em atas oficiais, podem ser verificadas no site de RI. Além da AGE ocorrida em 25 de março de 2019, na qual foi aprovada, dentre outras, a reforma do estatuto e a recomposição do Conselho de Administração, ocorreram outras duas, ambas em 7 de agosto de 2019.

Os processos de tomada de decisão da alta administração da Cemig são subsidiados pelo apoio dos Comitês Técnicos. Na Cemig, os Comitês de Assessoramento ao Conselho de Administração são constituídos por deliberação específica do Conselho de Administração para analisar com mais profundidade as matérias da sua especialidade, emitindo recomendações que devem constar das atas das suas reuniões.

Os Comitês não possuem função executiva ou poder de decisão, mas têm como finalidade assegurar objetividade, consistência e qualidade ao processo decisório, analisando com profundidade as matérias de sua especialidade e emitindo recomendações de decisões ou ações e pareceres ao Conselho de Administração.

A figura a seguir apresenta a estrutura da governança corporativa na Cemig, em dezembro de 2019.

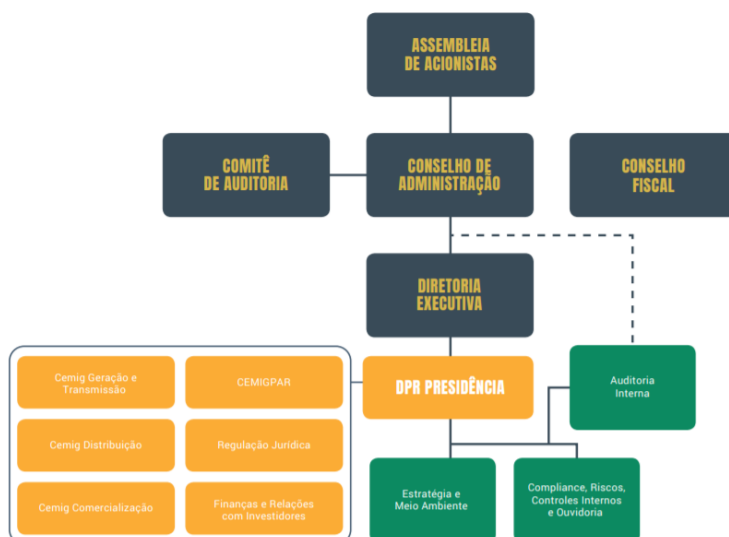


Figura 9: Estrutura de Governança Corporativa da Cemig

1. Atividades desenvolvidas

O item 7 do Formulário de Referência de 2019 da Cemig descreve as atividades desenvolvidas pela Companhia e suas controladas, trazendo informações específicas de sociedade mista, bem como informações sobre segmentos operacionais, produtos e serviços relativos aos segmentos operacionais, clientes responsáveis por mais de 10% da Receita Líquida Total, efeitos da regulação estatal e estrangeira nas atividades, além de receitas provenientes do exterior.

2. Estrutura de controles internos e gerenciamento de risco

Todas as informações referentes ao gerenciamento de riscos e controles internos da Companhia são informadas no item 5 do Formulário de Referência 2019. Nesse item, a Empresa mostra que possui uma Política de Gerenciamento de Riscos e uma Política de Gerenciamento de Riscos de Mercado. Descreve seus controles internos e programas de integridade, além de apresentar outras informações relevantes no tema.

3. Fatores de risco

Todas as informações referentes a fatores de risco da Companhia são informadas no item 4 – Fatores de Risco do Formulário de Referência 2019. Nesse item, a Empresa mostra que possui uma política formalizada de gerenciamento de riscos. Há, portanto, a descrição dos fatores de risco, os principais riscos de mercado, além dos processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos da Cemig.

4. Dados econômico-financeiros e comentários dos administradores sobre o desempenho e atendimento das metas e resultados

O item 10 do Formulário de Referência da Cemig apresenta a análise dos diretores sobre as condições financeiras e patrimoniais gerais da Companhia, assim como sobre o resultado operacional e financeiro, eventos nas demonstrações financeiras, mudanças nas práticas contábeis, políticas contábeis críticas, itens não evidenciados nas demonstrações financeiras e plano de negócio da Cemig.

5. Políticas e práticas de governança corporativa

O Formulário de Referência 2019 informa, em seu item 12.12, que a Cemig segue o Código de Ética da Companhia, que descreve os princípios norteadores do relacionamento da Empresa com os seus colaboradores e parceiros, representando mais um importante item na composição da estrutura de governança corporativa, com a finalidade de estabelecer quais os princípios e as ações que considera adequados e que devem ser adotados não só por seus colaboradores, mas também por prestadores de serviço, acionistas e administradores.

6. Composição da remuneração da administração e do Conselho Fiscal

No item 13 do Formulário de Referência, a Cemig apresenta sua Política de Remuneração, inclusive da Diretoria Não Estatutária. Também apresenta a remuneração total e variável do Conselho de Administração, Diretoria Estatutária e Conselho Fiscal, bem como outras informações pertinentes ao tema